



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ATA -COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAIS - CIR/MAM  
(18.07.2013 -14: 18 min)

Ata da 8ª Reunião (2ª Extraordinária) para apreciação e Pactuações e co-gestão solidária quanto aos aspectos operacionais e administrativos entre os gestores municipais de Saúde da Regional do Médio Amazonas e o Estado.

1 **ABERTURA** - Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, às  
2 quatorze horas e dezoito minutos, no Auditório da Câmara Municipal de Itacoatiara:  
3 situado na Avenida Parque,n.º 1452 – Iracy, realizou-se a oitava reunião (segunda  
4 extraordinária) da Comissão Intergestores Regional - CIR/Regional do Médio  
5 Amazonas. A Coordenadora **Márcia Alessandra Silva do Nascimento** iniciou a  
6 reunião cumprimentando a todos os presentes e deu início a pauta. **ITEM I –**  
7 **Apreciação e Aprovação da Ata da 7ª Reunião (6ª Ordinária) realizada no dia**  
8 **10/06/2013** - A Ata foi aprovada na forma apresentada, por consenso dos membros.  
9 **ITEM II – Comunicações** – O membro **Januário Carneiro da Cunha Neto**  
10 cumprimenta a todos e informa que, no último Congresso de Secretários de saúde  
11 foram discutidas dentre outras situações, dois perfis da saúde que são imperativos  
12 ao nosso futuro. O primeiro é o Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP), o  
13 qual os secretários vêm discutindo, porém não estão se emponderando de  
14 conhecimentos. Todas as nossas mesas que falam de COAP, continuam sendo  
15 mesas de demagogias. Conclama aos gestores para que possam se emponderar de  
16 conhecimentos, inclusive nesta reunião, sobre o primeiro exercício da assinatura do  
17 COAP que é a Programação Pactuada Integrada (PPI). Relata que existem Estados  
18 como o de Espírito Santo, que atualizaram a PPI na semana passada e, que existem  
19 muitas experiências exitosas que devem ser colocadas em práticas pelos atuais  
20 gestores, para que não ocorra o mesmo erro que os Secretários de Saúde do ano  
21 2005 fizeram, ao traçar uma PPI totalmente alienada e desfavorável. O segundo  
22 ponto colocado pelo membro foi em relação à situação do Programa + Médico, diz  
23 que em nome da Diretoria do COSEMS vêm declarar total apoio ao Ministro da  
24 Saúde em relação a essa estratégia. Fala das dificuldades encontradas pelos  
25 Secretários em conseguir fixar médicos em seus municípios, dos preços altíssimos  
26 que estão sendo praticados e da irresponsabilidade do profissional médico em arcar  
27 com sua responsabilidade social em atuar no interior do Estado do Amazonas. No  
28 dia 23 de julho (terça-feira) do corrente ano, o Ministro da Saúde Alexandre Padilha  
29 estará em Manaus, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do  
30 Amazonas (FIEAM) a partir das 08h30min, na oportunidade convido todos os  
31 Secretários de Saúde, coordenadores da atenção básica e técnicos de planejamento  
32 para estarem presentes para a Oficina Estadual de Mobilização ao Programa Mais  
33 Médicos, para que possamos levar um pouco mais de dignidade para o nosso povo  
34 do interior, porque sem médico não se faz saúde. **ITEM III – Discussão sobre a**  
35 **Programação Pactuada Integrada (PPI)** – A coordenadora **Márcia Alessandra**  
36 **Silva do Nascimento** entrega aos membros cópia impressa do que foi acordado na  
37 PPI no ano de 2005, sendo que de alguns municípios os valores já foram



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

38 modificados de acordo com sua população. Precisaremos apenas definir o que ainda  
 39 é referenciado e o que não é, para isso, iremos fazendo o exercício para ver o que  
 40 cada um dos membros gostaria de propor. Em seguida o membro **Januário**  
 41 **Carneiro da Cunha Neto** informa que foi solicitado na reunião anterior da CIR que  
 42 ocorreu no município de Itapiranga, que todos os Secretários trouxessem a sua  
 43 programação completa e fizesse um exercício junto com sua equipe de técnicos. Diz  
 44 que antes de começar a elucidar qualquer coisa, propõe que na próxima reunião da  
 45 CIR Ordinária, seja realizada uma Oficina sobre a PPI no Médio Amazonas.  
 46 Convoca através de ata e resolução os técnicos do Planejamento Estadual –  
 47 DEPLAN para que estejam presentes na oficina, para que possamos fazer o  
 48 exercício e, a partir daqui sair uma solução de solicitação de modificação do Teto  
 49 MAC para Regional e o primeiro passo para assinatura do COAP. O membro  
 50 aproveita para dar às boas vindas e apresenta a nova Secretária de Saúde do  
 51 Município de Uruará **Elda Sampaio**, que está iniciando agora. Retomando ao  
 52 assunto, o membro **Januário Carneiro da Cunha Neto** diz que a PPI se resume,  
 53 quase que única e exclusivamente na Média e Alta complexidade, porque 100% dos  
 54 municípios do Amazonas se responsabilizam por ações de Atenção Básica.  
 55 Entretanto, é notório que todos tem suas necessidades, sobretudo os municípios de  
 56 pequeno porte que não tem estruturas para algumas situações como; exames e  
 57 procedimentos especializados. O mesmo diz que no ano de 2005 teve uma reunião  
 58 de preparação e montagem dessa programação, com todos os secretários da época,  
 59 como foi tudo novo e diferente, os secretários ainda não estavam preparados. Por  
 60 isso, o mesmo reforça aos mesmos que se emponderem de conhecimentos, para  
 61 que possamos discutir e não perder mais dinheiro. Exemplifica dizendo que o  
 62 município de Itapiranga manda 90% dos procedimentos de Alta e Média  
 63 Complexidade para Manaus, sendo que usamos 75% dos procedimentos em  
 64 Itacoatiara, mas não mandamos nenhum dinheiro para o município, pois, os  
 65 Secretários no ano de 2005 direcionaram quase que toda totalidade dos recursos  
 66 para o Teto MAC de Manaus, sendo que utilizamos toda estrutura de Itacoatiara.  
 67 Então a conclamação, é que primeiramente nós possamos fortalecer nosso  
 68 município pólo. Em segundo lugar, organizar os critérios de referência e contra –  
 69 referência, porque as pessoas ainda têm uma lógica errada, que o município de  
 70 Itacoatiara por ser pólo deveria resolver tudo. Porém, temos responsabilidades  
 71 interfederativas para cumprir, que trata do teto financeiro. O membro diz que tentou-  
 72 se consensuar em forma conjunta, um procedimento de ortopedia no município de  
 73 Itacoatiara, diz que particularmente, não concordou, porque não tinha dinheiro para  
 74 isso, devido o seu Teto MAC ir todo para Manaus, dinheiro que Itacoatiara poderia  
 75 está recebendo. Diante disso, a ideia da Oficina é para que possamos ver os  
 76 recursos de todos os municípios, para tentar colocar o que é realmente de  
 77 Itacoatiara e devolver para nós o que é dos nossos municípios. O membro **Januário**  
 78 **Carneiro da Cunha Neto** fala a todos os membros que nesta reunião não temos  
 79 como discutir sobre a PPI, porque não viemos preparados e os secretários não  
 80 trouxeram suas áreas técnicas de planejamento para estarem discutindo. Mas,  
 81 gostaria de passar o exemplo que ele e o diretor do hospital Framartony Fimo  
 82 fizeram com sua equipe técnica com relação aos procedimentos cirúrgicos em seu  
 83 município, neste caso, a laqueadura. O município de Itapiranga tem uma capacidade



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

84 residual mensal de fazer 30 (trinta) laqueaduras, só que o município utiliza apenas  
 85 10 (dez), então temos 20 (vinte) laqueaduras mensais para negociar com os  
 86 municípios da nossa Regional. Em relação ao exame de imagem como  
 87 ultrassonografia, temos a capacidade residual de 120 (cento e vinte) por mês, só  
 88 que utilizamos apenas 40 (quarenta), sobrando 80 (oitenta) para negociar. Então é  
 89 esse o exercício que devemos fazer para que tudo fique ajustado. Outra situação  
 90 são as consultas de especialidades, o município tem por parte do Estado três tipos  
 91 de especialistas sendo, cirurgião geral, obstetra e pediatria. Se conseguirmos nos  
 92 fortalecer, o município conseguirá colocar um clínico para tirar os plantões de  
 93 urgência e aí ganharemos as consultas de especialidades, dessa forma, poderemos  
 94 negociar. Ainda existe outra situação que são os exames laboratoriais do tipo  
 95 hemograma, glicose, colesterol e entre outros, que são realizados pelos bioquímicos  
 96 dos nossos municípios, porém, ainda continuamos perdendo dinheiro para Manaus.  
 97 O membro **Januário Carneiro Neto da Cunha** informa que estiveram reunidos com  
 98 os técnicos do Ministério de Saúde, onde foram demonstradas as facilidades de  
 99 relacionamento, logísticas e geográficas entre os municípios da Regional. Então o  
 100 membro pergunta porque que não criamos o processo de assinatura do contrato  
 101 separado, mas, um contrato que realmente todos queiram. Tenho medo que algum  
 102 tempo sejamos surpreendidos por um contrato já quase pronto e, que sejamos  
 103 politicamente obrigados a assinar esse contrato. Pede aos secretários compreensão  
 104 e que possamos sair daqui com o compromisso de trazer de volta o exercício de  
 105 atualização do nosso Teto MAC. Informa ainda que no site do Ministério da Saúde  
 106 existe o portal do COAP, onde os gestores poderão entrar e ler a minuta do contrato  
 107 e os contratos assinados que foram publicados. Em seguida o membro passa a  
 108 palavra para o Sr. **Ildnav Mangueira Trajano** que diz que essa reunião começou  
 109 pela necessidade da assinatura do COAP, o que em algum momento será discutido.  
 110 Desde 2005 que os municípios esperam que isso aconteça, a ideia é o  
 111 fortalecimento através das Regionais. Seria bom que cada município estudasse isso  
 112 bem, pois se o município tiver 1.000 consultas especializadas em Manaus via  
 113 regulação, e precisar de mais, ele poderá solicitar, agora se ele utiliza menos em  
 114 qualquer especialidade, ele poderá direcionar o valor dessa consulta para outros  
 115 municípios. Se juntar seis municípios, mais o município de Itacoatiara e pegar o  
 116 recurso podem até conseguir que o especialista venha pelo menos três vezes por  
 117 semana para atendimento em Itacoatiara, sendo que cada município terá sua cota  
 118 de consultas muito mais próximo que Manaus. O mesmo explica aos membros que  
 119 existem dois tipos de programação; a programação programada: que refere-se a  
 120 tudo que recebem, já a programação encaminhada; é o recurso do município, que  
 121 estarão colocando para outro município fazer aquilo que o seu não tem a  
 122 capacidade instalada de realizar. Diz também aos Secretários que na PPI o que  
 123 estiverem de mais em seu município poderão direcionar para outro lugar. Tudo isso  
 124 é muito dinâmico, por isso, esse estudo tem que começar a ser feito, na realidade a  
 125 primeira Regional que está começando a fazer isso, é a do Médio Amazonas. O  
 126 DEPLAN sempre incentivou muitos diretores a colocar sua produção, pois só haverá  
 127 aumento no Teto Mac do Estado, se tiver produção comprovada do que está sendo  
 128 feito no município, caso contrário, não adianta cobrar e nem solicitar nada. Com o  
 129 COAP, será o momento de rever toda essa situação, principalmente para os



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

130 municípios plenos, que é o caso de Itacoatiara, sendo que os municípios pequenos  
 131 que estão no entornos destes, podem se beneficiar muito. O mesmo pede que a  
 132 Regional se una e converse para rever toda a questão de valores e para onde os  
 133 serviços serão referenciados. Fala aos secretários para não se preocuparem, pois  
 134 haverá um momento em que os técnicos do DEPLAN virão para auxiliá-los, para que  
 135 não venha ocorrer o mesmo que aconteceu no ano de 2005. Na realidade sempre  
 136 houve uma certa dificuldade pelos municípios em colocar no papel a produção que  
 137 ele realiza, é algo que os municípios nunca adotaram, talvez pela carência de  
 138 profissionais, mas agora seja bom que se preocupem, para que tenham um  
 139 resultado favorável para todos. O membro **Januário Carneiro da Cunha Neto** diz  
 140 que o município de Itacoatiara não tem esse problema em relação aos números de  
 141 profissionais, porque já possui uma estrutura bastante consolidada. Fala da ideia  
 142 que está tentando utilizar no município de Itapiranga para chegar ao número de  
 143 procedimento de capacidade residual, onde pretende colocar um clínico no plantão  
 144 de urgência para substituir o cirurgião para que ele possa realizar mais cirurgias de  
 145 acordo com sua capacidade, depois multiplicar o número de cirurgia/dia, o plantão  
 146 que ele dar por mês aí teremos um número total de acordo com a realidade de cada  
 147 um. Sabemos que no interior não é utilizado à demanda cirúrgica, então o restante  
 148 que sobrar poderíamos jogar na PPI, assim diminuiríamos os encaminhamentos  
 149 para Itacoatiara. O que não pode acontecer é tomarmos decisões dentro de um  
 150 gabinete, o que vem acontecendo historicamente. A coordenadora **Márcia**  
 151 **Alessandra Silva do Nascimento** informa que fará um documento para o DEPLAN  
 152 para saber se tem um técnico disponível pra reunião que será no dia 12 de agosto,  
 153 caso eles não possam estar nessa data, à mesma pergunta aos secretários se teria  
 154 a possibilidade de marcar para outra data. A suplente do município de São  
 155 Sebastião **Moama Dilene**, como aluna do curso de especialização da FIOCRUZ,  
 156 relembra do compromisso que ficou na reunião da CIR anterior, da realização do 1º  
 157 seminário de Gestão Regionalizada que seria no dia 12 de agosto. A mesma  
 158 também pede ao Secretário de Urucurituba **Zaqueu Lopes Coutinho** sensibilização,  
 159 pois o seu subsecretário falou que estava impossibilitada a realização da coleta de  
 160 dados no município. Até agora foram entregues os consolidados de alguns  
 161 municípios, ficando o de Urucurituba para ser feito, uma vez que, foi bloqueada a  
 162 pesquisa. O membro **Zaqueu Lopes Coutinho** cumprimenta a todos dizendo que  
 163 com relação à pesquisa para o seminário, deve está havendo falta de comunicação  
 164 entre o município e os alunos do curso. Primeiro porque o mesmo ainda não tem  
 165 subsecretário e segundo que ele já havia se comprometido na reunião anterior que  
 166 daria o suporte pra todos, mas que mandariam um ofício avisando e até hoje  
 167 ninguém foi contactado. A coordenadora **Márcia Alessandra Silva do Nascimento**,  
 168 pergunta aos membros se existe alguma dúvida com relação à PPI, se todos  
 169 entenderam o que está sendo proposto. Em seguida o membro **Ildnav Manguiera**  
 170 **Trajano** explana novamente sobre o que é a PPI, dizendo que os municípios terão  
 171 um exercício sobre a PPI, através de um recurso para fazer exames da Rede  
 172 Cegonha. Este recurso está no Estado e o município tem que resolver o que irá  
 173 fazer, se é o Estado que fará os exames, ou serão os municípios que realizarão.  
 174 Sendo que o recurso é pouco e nem um município terá condições de fazer sozinho  
 175 com o recurso que vem do Ministério. Porém, juntando o valor dos municípios com



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

176 Itacoatiara gera um volume que cobra boa parte do valor desses exames. Então a  
 177 PPI se resume nisso, serão serviços de saúde que os gestores terão que pactuar e  
 178 definir se irão realizar ou encaminhar para outro município. O membro **Januário**  
 179 **Carneiro da Cunha Neto** sugere que seja criado um modelo de exercício para  
 180 serem enviados para os municípios preencherem pelo planejamento e, que  
 181 possamos nos reunir no dia 29 ou 30 de agosto para oficializar na oficina. A  
 182 coordenadora **Márcia Alessandra Silva do Nascimento** responde ao membro que  
 183 a Equipe Técnica de Planejamento do DEPLAN não irá aceitar fazer esse  
 184 instrumento no momento, porque a mesma já havia conversado com os mesmos e  
 185 lhes disseram que vai chegar o momento em que irão se deslocar até os municípios  
 186 para realizar as oficinas em discussão sobre a PPI. O membro **Januário Carneiro**  
 187 **da Cunha Neto** diz que os municípios não querem mais esperar pelo Estado, por  
 188 isso, irá pedir ao COSEMS que elabore uma tabela juntamente com técnicos deles  
 189 para mandarem aos municípios e realizar a avaliação. Se o Estado não quiser  
 190 ajudar, o problema será do Estado, mas na posição de Secretário de Saúde de  
 191 Itapiranga e Presidente do COSEMS diz que irá mobilizar para que seja atualizado a  
 192 PPI. Existem muitos procedimentos que os municípios se indispõem em pagar para  
 193 de Itacoatiara por falta de condições para financiar. Diz ainda que o município de  
 194 Itacoatiara tem uma equipe técnica de planejamento muito boa e que se juntar com  
 195 a equipe de planejamento do COSEMS dará para realizar esse exercício sobre a  
 196 PPI. O membro **Ildnav Manguieira Trajano** fala que no final de tudo essa  
 197 programação terá que ser passada pela Comissão Intergestora Bipartite - CIB, onde  
 198 terá que ser consensuada pelo Estado, caso isso não ocorra, não adiantará nada,  
 199 porque se ficar apenas na área técnica não irá para lugar nenhum. Com relação ao  
 200 DEPLAN, é preciso que os técnicos venham para explicar melhor para os secretários  
 201 sobre a PPI e a partir da orientação deles podem seguir com a programação. O  
 202 membro **Zaqueu Lopes Coutinho** diz concordar com o membro **Januário Carneiro**  
 203 **da Cunha Neto**, que na posição de secretários devemos nos emponderar de  
 204 conhecimentos e informações. Precisamos também nos unir e buscar com o  
 205 COSEMS esse exercício e fazer nossa parte. Cita ainda, sobre a questão do projeto  
 206 da Rede Cegonha que ficou de vir para a Regional do Médio Amazonas no mês de  
 207 junho, e ficaram sabendo agora, que até final do mês de junho terão que assinar,  
 208 sendo que, no município de Urucurituba não consta nada, por isso, o mesmo  
 209 precisará mandar a coordenadora de atenção básica verificar como está o  
 210 andamento. Com isso percebe-se que existem situações que caminham devagar  
 211 para Regional. Em seguida reforça novamente que todos devem se unir  
 212 independente da CIR, como secretários responsáveis e co-responsáveis pela  
 213 gestão. Devemos também achar um tempo para reunir com nossa equipe técnica e  
 214 fazer esse planejamento dentro das nossas possibilidades e da realidade de cada  
 215 um. Dessa forma, quando o Estado perguntar, saberemos o que queremos,  
 216 pretendemos e podemos fazer. A coordenadora **Márcia Alessandra Silva do**  
 217 **Nascimento** conclui dizendo que não é que o DEPLAN não venha, eles apenas não  
 218 vão fazer o documento neste momento, mas que virão para orientar e clarificar o que  
 219 é a PPI. Diz que a partir daí a obrigação é de todos em construir o instrumento e  
 220 dizer o que quer. O membro **Januário Carneiro da Cunha Neto** diz à coordenadora  
 221 que foi mal interpretado em entender que o DEPLAN não viria auxiliá-los, mas com



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

222 relação ao documento o mesmo diz que não irá esperar. Segundo ponto é que tudo  
223 dever ser passado pela CIB, mas espera que não parem a PPI. Lembra que o  
224 Estado possui onze assentos e os municípios onze, se isso acontecer, também não  
225 consensuaremos nada e tudo ficará parado até se resolver. Temos que ser  
226 parceiros, nos ajudar, mas na hora de cobrar nossos direitos temos que ser mais  
227 incisivo, não ser só chancelador. Devemos ser parceiros do Estado, mas cobrar  
228 também a responsabilidade dele. Desde 2005 que esperamos por essa atualização  
229 da PPI, não sabemos de quem deve partir, se é do Secretário de Saúde do Estado,  
230 do Governador ou do Planejamento, pois, até agora não tivemos nenhum retorno.  
231 Finalizando, os membros acordaram que a próxima reunião ordinária que seria dia  
232 12 de agosto, acontecerá no dia 29 de agosto do corrente ano, por conta da  
233 realização da Oficina sobre a PPI, onde serão convocados os Técnicos do  
234 Planejamento do Estado – DEPLAN para estarem presente. Esteve presente a  
235 coordenadora **Márcia Alessandra Silva do Nascimento** e os membros: **Januário**  
236 **Carneiro da Cunha Neto, Zaqueu Lopes Coutinho, Elda Ferreira Sampaio** e os  
237 suplentes: **Ildnav Mangueira Trajano, Gladys Maria Delgado da Silva, Maria**  
238 **Nangélia Neves Batista, Framartony Oliveira Firmo, Moama Dilene Barros de**  
239 **Gusmão**. A presente ATA foi elaborada e digitada pela Secretária Executiva da  
240 CIR/MAM Sra. Romana Góes Freitas e revisada pela Vice-Coordenadora a Sra.  
241 Laene Conceição Gadelha que será arquivada para fins documentais, após ser  
242 submetida à apreciação da CIR/Regional Médio Amazonas, Auditório da Câmara  
243 Municipal de Itacoatiara, 18 de Julho de 2013.